

# Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2014



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (<math>V_{PROD}</math>) .....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (<math>P_{REF}</math>).....</b>	<b>7</b>
3.1	<i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO (<math>P_{REF\ ÓLEO}</math>) .....</i>	<i>7</i>
3.2	<i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL (<math>P_{REF\ GÁS}</math>) .....</i>	<i>8</i>
<b>4</b>	<b>ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....</b>	<b>13</b>
<b>7</b>	<b>PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....</b>	<b>14</b>
<b>8</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA PE.....</b>	<b>15</b>
<b>9</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....</b>	<b>17</b>
<b>10</b>	<b>ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR .....</b>	<b>18</b>
10.1	<i>ALBACORA.....</i>	<i>19</i>
10.2	<i>ALBACORA LESTE.....</i>	<i>19</i>
10.3	<i>BALEIA AZUL.....</i>	<i>19</i>
10.4	<i>BARRACUDA .....</i>	<i>20</i>
10.5	<i>BAÚNA.....</i>	<i>20</i>
10.6	<i>CACHALOTE.....</i>	<i>20</i>
10.7	<i>CANTO DO AMARO.....</i>	<i>21</i>
10.8	<i>CARATINGA.....</i>	<i>21</i>
10.9	<i>CARMÓPOLIS .....</i>	<i>21</i>
10.10	<i>GAVIÃO REAL.....</i>	<i>22</i>
10.11	<i>JUBARTE .....</i>	<i>22</i>
10.12	<i>LESTE DO URUCU.....</i>	<i>22</i>
10.13	<i>LULA.....</i>	<i>23</i>
10.14	<i>MANATI.....</i>	<i>23</i>
10.15	<i>MARLIM .....</i>	<i>23</i>
10.16	<i>MARLIM LESTE.....</i>	<i>24</i>
10.17	<i>MARLIM SUL .....</i>	<i>24</i>
10.18	<i>PEREGRINO.....</i>	<i>24</i>
10.19	<i>RIO URUCU.....</i>	<i>25</i>
10.20	<i>RONCADOR.....</i>	<i>25</i>
10.21	<i>SAPINHOÁ .....</i>	<i>25</i>
<b>11</b>	<b>APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>26</b>

**LISTA DE ABREVIATURAS**

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbl:** Barril*

***m<sup>3</sup>oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milbar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

$R_{brut}$ : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$ : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

$V_{\text{gás}}$ : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

$Pref_{\text{óleo}}$ : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

$Pref_{\text{gás}}$ : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

$R_{liq}$ : receita líquida da produção (em R\$);

$G_{dedut}$ : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

$AL_{ef}$ : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

$PE_{pg}$ : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 30/06/2014, foi de **R\$ 4.031.741.675,88 (Quatro bilhões, trinta e um milhões, setecentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e cinco reais e oitenta e oito centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 2º trimestre de 2014.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 2º trimestre de 2014 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ )

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no 2º trimestre de 2014 ficou valorada em 29.480,93 Mm<sup>3</sup>oe, representando um aumento de 4,08% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Sapinhoá, Jubarte e Peregrino, com expressivos aumentos da produção e, em contrapartida, os campos de Lula e Rio Urucu com expressivas reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	1º trim./14		2º trim./14		Variações: 2T2014 - 1T2014	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 91	E - Variação Absoluta = D - B	F - Variação % = (D ÷ B) - 1
Albacora	895,29	62,57	892,67	61,70	-2,62	-0,29%
Albacora Leste	851,74	59,53	917,89	63,44	66,14	7,77%
Baleia Azul	1.006,69	70,35	1.102,35	76,19	95,66	9,50%
Barracuda	1.519,54	106,20	1.461,99	101,05	-57,55	-3,79%
Bauna	1.045,40	73,06	1.015,01	70,16	-30,39	-2,91%
Cachalote	561,65	39,25	532,21	36,79	-29,44	-5,24%
Canto do Amaro	307,17	21,47	300,29	20,76	-6,88	-2,24%
Caratinga	510,67	35,69	578,72	40,00	68,06	13,33%
Carmópolis	294,09	20,55	291,58	20,15	-2,51	-0,85%
Gavião Real	505,74	35,34	476,62	32,94	-29,12	-5,76%
Jubarte	2.119,79	148,14	2.623,42	181,33	503,63	23,76%
Leste do Urucu	506,50	35,40	513,71	35,51	7,20	1,42%
Lula	2.559,13	178,85	2.182,97	150,88	-376,17	-14,70%
Manati	507,16	35,44	505,35	34,93	-1,81	-0,36%
Marlim	2.705,77	189,10	2.982,52	206,15	276,76	10,23%
Marlim Leste	1.892,85	132,28	1.964,97	135,82	72,13	3,81%
Marlim Sul	4.360,89	304,77	4.108,93	284,00	-251,96	-5,78%
Peregrino	994,54	69,51	1.115,40	77,09	120,86	12,15%
Rio Urucu	433,11	30,27	357,75	24,73	-75,36	-17,40%
Roncador	4.085,84	285,55	4.065,39	280,99	-20,45	-0,50%
Sapinhoá	662,01	46,27	1.491,17	103,07	829,16	125,25%
<b>TOTAL</b>	<b>28.325,59</b>	<b>1.979,58</b>	<b>29.480,93</b>	<b>2.037,68</b>	<b>1.155,34</b>	<b>4,08%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do petróleo ( $P_{ref\ óleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As duas variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo Brent Dated, e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2014 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de redução média de 4,56%.

Isto se explica pelo comportamento de queda da taxa média de câmbio de 5,68%, atenuado em parte pela alta de 1,30% do preço internacional do petróleo, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)
jan/14	108,2527	2,3816
fev/14	108,8652	2,3830
mar/14	107,5435	2,3254
<b>Média</b>	<b>108,2205</b>	<b>2,3633</b>
abr/14	107,6277	2,2321
mai/14	109,6140	2,2202
jun/14	111,6540	2,2348
<b>Média</b>	<b>109,6319</b>	<b>2,2290</b>
<b>Variação %</b>	<b>1,30%</b>	<b>-5,68%</b>

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Campos	1º trim./14		2º trim./14		Variações: 2T2014 - 1T2014	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	1.397,1800	93,9919	1.334,0551	95,1525	-63,1249	-4,52%
Albacora Leste	1.336,8500	89,9334	1.304,9954	93,0798	-31,8546	-2,38%
Baleia Azul	1.534,5995	103,2365	1.468,4706	104,7398	-66,1289	-4,31%
Barracuda	1.409,6800	94,8328	1.348,3776	96,1741	-61,3024	-4,35%
Bauma	1.550,4200	104,3008	1.486,3974	106,0185	-64,0226	-4,13%
Cachalote	1.377,4300	92,6633	1.309,5884	93,4074	-67,8416	-4,93%
Canto do Amaro	1.512,7000	101,7633	1.444,5489	103,0336	-68,1511	-4,51%
Caratinga	1.397,1300	93,9886	1.333,4351	95,1083	-63,6949	-4,56%
Carmópolis	1.381,5400	92,9398	1.315,7368	93,8460	-65,8032	-4,76%
Gavião Real	1.632,4556	109,8195	1.590,3903	113,4358	-42,0653	-2,58%
Jubarte	1.349,3600	90,7749	1.290,5062	92,0464	-58,8538	-4,36%
Leste do Urucu	1.612,2800	108,4623	1.542,1782	109,9971	-70,1018	-4,35%
Lula	1.536,9600	103,3953	1.468,8018	104,7634	-68,1582	-4,43%
Manati	1.681,8300	113,1411	1.598,0890	113,9850	-83,7410	-4,98%
Marlim	1.398,3200	94,0686	1.313,0957	93,6576	-85,2243	-6,09%
Marlim Leste	1.401,4100	94,2765	1.339,1346	95,5148	-62,2754	-4,44%
Marlim Sul	1.388,4800	93,4067	1.306,8838	93,2145	-81,5962	-5,88%
Peregrino	1.332,3300	89,6293	1.260,7205	89,9219	-71,6095	-5,37%
Rio Urucu	1.612,2800	108,4623	1.542,1782	109,9971	-70,1018	-4,35%
Roncador	1.409,5100	94,8214	1.316,0179	93,8660	-93,4921	-6,63%
Sapinhoá	1.474,5740	99,1984	1.416,5946	101,0397	-57,9794	-3,93%
<b>MÉDIA</b>	<b>1.463,2057</b>	<b>98,4336</b>	<b>1.396,6760</b>	<b>99,6190</b>	<b>-66,5297</b>	<b>-4,56%</b>

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As duas variáveis que impactam em maior proporção na formação dos preços de referência são o preço internacional do gás natural, mensurado pelo Henry Hub, e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2014 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de redução média de 16,92%.

Isto se explica pelo comportamento de queda do preço médio do Henry Hub em 11,03%, acentuado pela queda da taxa média de câmbio de 5,68%, conforme o expresso na tabela 4.



Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Câmbio (R\$/US\$)
jan/14	4,6435	2,3816
fev/14	5,9358	2,3830
mar/14	4,8888	2,3254
<b>Média</b>	<b>5,1560</b>	<b>2,3633</b>
abr/14	4,6190	2,2321
mai/14	4,5686	2,2202
jun/14	4,5748	2,2348
<b>Média</b>	<b>4,5875</b>	<b>2,2290</b>
<b>Variação %</b>	<b>-11,03%</b>	<b>-5,68%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples

Campos	1º trim./14		2º trim./14		Variações: 2T2014 - 1T2014	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,8813	9,9974	0,7434	8,9409	-0,1379	-15,65%
Albacora Leste	0,9704	11,0083	0,7089	8,5263	-0,2615	-26,95%
Baleia Azul	0,7843	8,8972	0,6648	7,9961	-0,1195	-15,24%
Barracuda	0,9184	10,4188	0,7739	9,3077	-0,1446	-15,74%
Bauna	1,0044	11,3939	0,7004	8,4242	-0,3040	-30,27%
Cachalote	0,5394	6,1192	0,4547	5,4693	-0,0847	-15,70%
Canto do Amaro	1,1897	13,4964	1,0033	12,0669	-0,1865	-15,67%
Caratinga	0,9051	10,2672	0,7683	9,2403	-0,1368	-15,12%
Carmópolis	0,7728	8,7667	0,6501	7,8194	-0,1227	-15,87%
Gavião Real	0,4622	5,2431	0,3882	4,6687	-0,0740	-16,01%
Jubarte	0,5685	6,4488	0,4805	5,7794	-0,0880	-15,47%
Leste do Urucu	0,6396	7,2551	0,5405	6,5005	-0,0991	-15,49%
Lula	0,5423	6,1517	0,4514	5,4294	-0,0909	-16,76%
Manati	0,4929	5,5913	0,4729	5,6879	-0,0200	-4,05%
Marlim	0,6847	7,7677	0,5809	6,9868	-0,1038	-15,16%
Marlim Leste	1,1259	12,7725	0,9099	10,9442	-0,2160	-19,18%
Marlim Sul	0,6780	7,6911	0,5764	6,9331	-0,1016	-14,98%
Peregrino	2,1176	24,0225	1,8420	22,1546	-0,2756	-13,02%
Rio Urucu	0,5941	6,7398	0,4996	6,0094	-0,0945	-15,90%
Roncador	0,9048	10,2642	0,7942	9,5522	-0,1106	-12,22%
Sapinhoá	0,7066	8,0157	0,4884	5,8739	-0,2182	-30,88%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,8325</b>	<b>9,4442</b>	<b>0,6901</b>	<b>8,3005</b>	<b>-0,1424</b>	<b>-16,92%</b>

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

	1º trim./14	2º trim./14	Variações: 2T2014 - 1T2014	
Campos	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	4,97%	4,96%	-0,01%	-0,20%
Albacora Leste	4,71%	5,29%	0,58%	12,31%
Baleia Azul	0,00%	0,47%	0,47%	-
Barracuda	12,15%	11,53%	-0,62%	-5,10%
Bauna	9,96%	9,66%	-0,30%	-3,01%
Cachalote	1,99%	1,54%	-0,45%	-22,61%
Canto do Amaro	5,12%	5,00%	-0,12%	-2,34%
Caratinga	1,21%	2,22%	1,01%	83,47%
Carmópolis	4,91%	4,86%	-0,05%	-1,02%
Gavião Real	3,08%	0,00%	-3,08%	-100,00%
Jubarte	18,02%	21,99%	3,97%	22,03%
Leste do Urucu	7,06%	7,08%	0,02%	0,28%
Lula	21,53%	18,51%	-3,02%	-14,03%
Manati	4,10%	4,06%	-0,04%	-0,98%
Marlim	22,54%	24,16%	1,62%	7,19%
Marlim Leste	16,00%	16,68%	0,68%	4,25%
Marlim Sul	29,16%	28,50%	-0,66%	-2,26%
Peregrino	5,42%	10,59%	5,17%	95,39%
Rio Urucu	6,52%	5,81%	-0,71%	-10,89%
Roncador	28,41%	28,38%	-0,03%	-0,11%
Sapinhoá	0,00%	2,96%	2,96%	-

## 5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 2º trimestre de 2014 ficou valorada em R\$ 4.031.741.675,87, representando uma leve queda de 1,45% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Bauna, Caratinga e Peregrino, com expressivos aumentos de arrecadação e, em contrapartida, os campos de Lula, Rio Urucu, Cachalote e Carmópolis com expressivas reduções.

Foi registrada também a entrada de dois novos campos no rol de pagadores de PE, quais sejam, os campos de Baleia Azul e Sapinhoá. Em contrapartida, o campo de Gavião Real não arrecadou PE neste trimestre.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

	1º trim./14	2º trim./14	Variações: 2T2014 - 1T2014	
Campos	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	30.050.795,38	25.064.508,52	-4.986.286,86	-16,59%
Albacora Leste	34.957.006,47	39.149.604,82	4.192.598,35	11,99%
Baleia Azul	0,00	4.864.856,29	4.864.856,29	-
Barracuda	168.991.476,16	150.787.149,27	-18.204.326,89	-10,77%
Bauna	13.229.822,82	116.889.275,46	103.659.452,64	783,53%
Cachalote	11.493.740,76	7.749.104,22	-3.744.636,54	-32,58%
Canto do Amaro	13.928.219,50	12.194.512,76	-1.733.706,74	-12,45%
Caratinga	4.893.150,18	9.080.436,33	4.187.286,15	85,57%
Carmópolis	8.830.616,59	7.024.885,48	-1.805.731,11	-20,45%
Gavião Real	5.200.179,06	0,00	-5.200.179,06	-100,00%
Jubarte	350.512.756,15	484.252.369,48	133.739.613,33	38,16%
Leste do Urucu	30.043.814,36	27.062.103,40	-2.981.710,96	-9,92%
Lula	583.344.287,98	394.678.971,08	-188.665.316,90	-32,34%
Manati	6.848.922,20	6.270.748,40	-578.173,80	-8,44%
Marlim	358.734.392,55	479.208.829,86	120.474.437,31	33,58%
Marlim Leste	254.269.711,09	251.598.762,85	-2.670.948,24	-1,05%
Marlim Sul	1.142.729.566,96	953.020.170,60	-189.709.396,36	-16,60%
Peregrino	28.066.926,48	55.414.209,43	27.347.282,95	97,44%
Rio Urucu	20.209.033,65	13.798.789,90	-6.410.243,75	-31,72%
Roncador	1.024.865.232,00	949.863.034,00	-75.002.198,00	-7,32%
Sapinhoá	0,00	43.769.353,72	43.769.353,72	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.091.199.650,34</b>	<b>4.031.741.675,87</b>	<b>-59.457.974,47</b>	<b>-1,45%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 20 campos pagadores, os 9 maiores são responsáveis pela arrecadação de mais de 95%.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

<b>Campos</b>	<b>2º trim./14</b>	<b>% Total</b>	<b>% Acumulado</b>
Marlim Sul	953.020.170,60	23,64%	23,64%
Roncador	949.863.034,00	23,56%	47,20%
Jubarte	484.252.369,48	12,01%	59,21%
Marlim	479.208.829,86	11,89%	71,09%
Lula	394.678.971,08	9,79%	80,88%
Marlim Leste	251.598.762,85	6,24%	87,12%
Barracuda	150.787.149,27	3,74%	90,86%
Bauna	116.889.275,46	2,90%	93,76%
Peregrino	55.414.209,43	1,37%	95,14%
Sapinhoá	43.769.353,72	1,09%	96,22%
Albacora Leste	39.149.604,82	0,97%	97,19%
Leste do Urucu	27.062.103,40	0,67%	97,87%
Albacora	25.064.508,52	0,62%	98,49%
Rio Urucu	13.798.789,90	0,34%	98,83%
Canto do Amaro	12.194.512,76	0,30%	99,13%
Caratinga	9.080.436,33	0,23%	99,36%
Cachalote	7.749.104,22	0,19%	99,55%
Carmópolis	7.024.885,48	0,17%	99,72%
Manati	6.270.748,40	0,16%	99,88%
Baleia Azul	4.864.856,29	0,12%	100,00%
Gavião Real	0,00	0,00%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>4.031.741.675,87</b>	<b>100,00%</b>	-

## 6 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 9, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 9 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Cachalote	Espírito Santo	100,00%	Piúma-ES	4,82%
			Itapemirim-ES	45,18%
			Marataizes-ES	41,14%
			Presidente Kennedy-ES	8,86%
Caratinga	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	3,30%
			Cabo Frio – RJ	45,69%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,01%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé - RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Peregrino	Rio de Janeiro	100,00%	Macaé-RJ	0,70%
			Rio das Ostras-RJ	5,46%
			Casimiro de Abreu-RJ	5,86%
			Cabo Frio-RJ	30,85%
			Armação dos Búzios-RJ	9,92%
			Arraial do Cabo-RJ	6,66%
			Parati-RJ	40,54%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	Rio de Janeiro	0,18%	Ilhabela-SP	100,00%
	São Paulo	99,82%	Rio de Janeiro-RJ	100,00%

## 7 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Canto do Amaro	Rio Grande do Norte	100,00%	Areia Branca-RN	18,13%
			Mossoró-RN	81,61%
			Serra do Mel-RN	0,19%
			Augusto Severo-RN	0,07%
Carmópolis	Sergipe	100,00%	Carmópolis-SE	40,69%
			General Maynard-SE	0,18%
			Japaratuba-SE	49,91%
			Maruim-SE	1,37%
			Rosário do Catete-SE	5,87%
			Santo Amaro das Brotas-SE	1,98%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 8 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 2º trimestre de 2014, valorada em R\$ 4.031.741.675,87, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 11/08/2014.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 7 Estados e 33 Municípios.

A tabela 11 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior.



Tabela 11 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	1º trim./14	2º trim./14	Variações: 2T2014 - 1T2014	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	324.947.393,59	322.997.918,29	-1.949.475,30	-0,60%
MME	1.299.789.574,37	1.291.991.673,20	-7.797.901,17	-0,60%
Fundo Social	420.862.857,21	400.881.246,45	-19.981.610,76	-4,75%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>2.045.599.825,17</b>	<b>2.015.870.837,94</b>	<b>-29.728.987,23</b>	<b>-1,45%</b>
AM	20.101.139,20	16.344.357,32	-3.756.781,88	-18,69%
BA	2.739.568,88	2.508.299,36	-231.269,52	-8,44%
ES	199.623.049,98	249.555.085,63	49.932.035,65	25,01%
MA	2.080.071,62	0,00	-2.080.071,62	-100,00%
RJ	1.397.540.566,89	1.272.368.880,84	-125.171.686,05	-8,96%
RN	5.571.287,80	4.877.805,11	-693.482,69	-12,45%
SE	3.532.246,64	2.809.954,20	-722.292,44	-20,45%
SP	5.291.929,13	64.232.287,89	58.940.358,76	1113,78%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>1.636.479.860,14</b>	<b>1.612.696.670,35</b>	<b>-23.783.189,79</b>	<b>-1,45%</b>
Coari-AM	5.025.284,80	4.086.089,33	-939.195,47	-18,69%
Cairu-BA	684.892,22	627.074,84	-57.817,38	-8,44%
Itapemirim-ES	16.136.226,90	22.043.812,56	5.907.585,66	36,61%
Marataizes-ES	2.713.260,52	3.684.991,99	971.731,47	35,81%
Piúma-ES	55.415,78	37.361,43	-18.054,35	-32,58%
Presidente Kennedy-ES	31.000.859,28	36.622.605,40	5.621.746,12	18,13%
Santo Antonio dos Lopes-MA	520.017,91	0,00	-520.017,91	-100,00%
Armacao dos Buzios-RJ	5.338.372,57	4.786.227,48	-552.145,09	-10,34%
Arraial do Cabo-RJ	187.049,23	369.302,45	182.253,22	97,44%
Cabo Frio-RJ	34.664.520,08	30.210.688,86	-4.453.831,22	-12,85%
Campos dos Goytacazes-RJ	161.424.407,93	152.663.158,96	-8.761.248,97	-5,43%
Carapebus-RJ	510.035,45	489.952,03	-20.083,42	-3,94%
Casimiro de Abreu-RJ	10.797.952,74	9.427.148,98	-1.370.803,76	-12,70%
Macaé-RJ	12.592.669,11	15.014.807,84	2.422.138,73	19,23%
Marica-RJ	28.546.143,25	19.313.744,35	-9.232.398,90	-32,34%
Niterói-RJ	25.129.911,50	17.002.390,91	-8.127.520,59	-32,34%
Parati-RJ	1.137.939,86	2.246.702,63	1.108.762,77	97,44%
Quissama-RJ	2.025.965,13	1.995.236,24	-30.728,89	-1,52%
Rio das Ostras-RJ	34.153.814,28	35.260.382,90	1.106.568,62	3,24%
Rio de Janeiro-RJ	4.658.374,03	3.159.552,79	-1.498.821,24	-32,17%
Sao Joao da Barra-RJ	28.217.986,55	26.152.923,80	-2.065.062,75	-7,32%
Areia Branca-RN	261.265,86	221.127,80	-40.138,06	-15,36%
Mossoro-RN	1.122.126,87	995.136,82	-126.990,05	-11,32%
Serra do Mel-RN	2.428,64	2.366,75	-61,89	-2,55%
Augusto Severo-RN	1.452,69	819,92	-632,77	-43,56%
Carmópolis-SE	372.064,03	285.841,70	-86.222,33	-23,17%
General Maynard-SE	1.396,84	1.290,08	-106,76	-7,64%
Japaratinga-SE	431.073,18	350.606,19	-80.466,99	-18,67%
Maruim-SE	9.669,12	9.653,22	-15,90	-0,16%
Rosario do Catete-SE	50.024,88	41.211,47	-8.813,41	-17,62%
Santo Amaro das Brotas-SE	18.833,62	13.885,90	-4.947,72	-26,27%
Iguape-SP	94.196,34	832.251,64	738.055,30	783,53%
Ilhabela-SP	0,00	4.369.144,43	4.369.144,43	-
Ilha Comprida-SP	1.228.785,94	10.856.675,90	9.627.889,96	783,53%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>409.114.417,13</b>	<b>403.174.167,59</b>	<b>-5.940.249,54</b>	<b>-1,45%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>4.091.194.102,44</b>	<b>4.031.741.675,88</b>	<b>-59.452.426,56</b>	<b>-1,45%</b>



## 9 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

Até o presente momento foi recuperado um montante de R\$ 9.893.153,83, resultante de auditoria nos campos de Roncador e Jubarte.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores das auditorias de PE um total de 2 Estados e 6 Municípios, conforme o expresso na tabela 12.

Tabela 12 - Distribuição das auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Roncador - 1T2014	Jubarte - 2T2013	Jubarte - 1T2014	Total Auditorias
MMA	6.079,77	35.379,71	0,00	41.459,48
MME	24.319,12	141.518,84	0,00	165.837,96
Fundo Social	0,00	0,00	4.739.279,47	4.739.279,47
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>30.398,89</b>	<b>176.898,55</b>	<b>4.739.279,47</b>	<b>4.946.576,91</b>
ES	3.252,10	141.518,85	3.791.423,57	3.936.194,52
RJ	21.067,02	0,00	0,00	21.067,02
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>24.319,12</b>	<b>141.518,85</b>	<b>117.199,73</b>	<b>3.957.261,54</b>
Itapemirim-ES	0,00	15.758,29	422.313,41	438.071,70
Marataizes-ES	0,00	1.983,29	60.584,11	62.567,40
Piuma-ES	0,00	-38,57	0,00	-38,57
Presidente Kennedy-ES	813,02	17.676,69	464.958,38	483.448,09
Campos dos Goytacazes-RJ	3.592,79	0,00	0,00	3.592,79
Sao Joao da Barra-RJ	1.673,97	0,00	0,00	1.673,97
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>6.079,78</b>	<b>35.379,70</b>	<b>947.855,90</b>	<b>989.315,38</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>60.797,79</b>	<b>353.797,10</b>	<b>5.804.335,10</b>	<b>9.893.153,83</b>

## 10 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos que pagaram participação especial no 2º trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 10.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 25,07 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 16,58% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	797,14	808,13	1,38%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.397,18	1.333,08	-4,59%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	79.332,45	68.333,52	-13,86%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,88	0,74	-15,70%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.183,40	1.128,07	-4,68%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	578,58	622,63	7,61%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	604,82	505,44	-16,43%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,97%	4,96%	-0,17%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>30,05</b>	<b>25,07</b>	<b>-16,58%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 10.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 34,96 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 19,74% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora Leste		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	772,67	831,50	7,61%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.366,85	1.304,40	-4,57%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	72.821,37	79.564,54	9,26%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,97	0,72	-26,19%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.124,58	1.141,59	1,51%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	382,30	401,85	5,12%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	742,29	739,74	-0,34%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,71%	5,29%	12,33%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>34,96</b>	<b>39,15</b>	<b>11,99%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 10.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 4,86 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014. Foi a primeira vez que este campo apareceu no rol de pagadores desta participação governamental.

Baleia Azul		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	808,17	886,83	9,73%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.533,75	1.467,28	-4,33%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	172.693,19	187.484,42	8,57%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,78	0,66	-14,96%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.374,48	1.425,83	3,74%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	320,78	401,40	25,13%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.053,70	1.024,43	-2,78%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	0,47%	-
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>4,86</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.4 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 150,79 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 10,77% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Barracuda		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.370,59	1.316,66	-3,93%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.409,68	1.347,87	-4,38%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	113,58	110.816,02	97467,17%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,92	0,77	-15,76%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.035,62	1.860,42	-8,61%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	644,18	552,87	-14,17%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.391,43	1.307,55	-6,03%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	12,15%	11,53%	-5,06%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>168,99</b>	<b>150,79</b>	<b>-10,77%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.5 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 116,89 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 783,54% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Baúna		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.031,60	1.001,89	-2,88%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.550,42	1.487,22	-4,08%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	11.395,66	10.840,98	-4,87%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1,00	0,70	-30,32%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.610,29	1.497,61	-7,00%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.477,50	286,99	-80,58%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	132,80	1.210,62	811,64%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	9,96%	9,66%	-3,04%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>13,23</b>	<b>116,89</b>	<b>783,54%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.6 CACHALOTE

O Campo de Cachalote arrecadou R\$ 7,75 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 32,56% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Cachalote		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	526,85	499,50	-5,19%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.377,43	1.308,94	-4,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	33.239,45	31.246,41	-6,00%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,54	0,46	-15,65%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	743,52	668,03	-10,15%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	165,34	166,38	0,63%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	578,18	501,65	-13,24%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,99%	1,54%	-22,53%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>11,49</b>	<b>7,75</b>	<b>-32,56%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 10.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 12,19 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 12,46% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>1T/2014</b>	<b>2T/2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	300,89	294,61	-2,08%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.512,70	1.444,54	-4,51%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	4.698,89	4.244,54	-9,67%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1,19	1,00	-15,73%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	460,50	429,84	-6,66%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	188,43	186,18	-1,19%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	272,07	243,65	-10,44%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,12%	5,00%	-2,33%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>13,93</b>	<b>12,19</b>	<b>-12,46%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 10.8 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 9,09 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 85,54% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Caratinga</b>		<b>1T/2014</b>	<b>2T/2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	461,58	526,40	14,04%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.397,13	1.338,04	-4,23%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	40.136,60	42.780,96	6,59%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,91	0,77	-15,09%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	680,59	737,22	8,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	274,85	328,98	19,70%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	405,75	408,24	0,62%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,21%	2,22%	84,09%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>4,90</b>	<b>9,09</b>	<b>85,54%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 10.9 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 7,03 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 20,44% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Carmópolis</b>		<b>1T/2014</b>	<b>2T/2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	275,30	272,60	-0,98%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.381,54	1.315,65	-4,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	17.033,33	17.212,69	1,05%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,77	0,65	-15,86%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	393,28	369,83	-5,96%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	213,34	225,16	5,54%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	179,94	144,67	-19,60%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,91%	4,86%	-0,97%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>8,83</b>	<b>7,03</b>	<b>-20,44%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.10 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 100,00% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Gavião Real		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2,06	2,09	1,11%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.632,46	1.590,25	-2,59%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	540.215,64	508.079,21	-5,95%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,46	0,39	-15,59%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	215,81	200,61	-7,05%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	47,00	337,71	618,52%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	168,81	-137,10	-181,22%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,08%	0,00%	-100,00%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,20</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.11 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 484,27 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 38,16% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Jubarte		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.889,19	2.301,09	21,80%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.349,36	1.290,79	-4,34%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	204.479,91	285.814,14	39,78%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,57	0,48	-15,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.662,59	3.107,51	16,71%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	717,15	905,28	26,23%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.945,44	2.202,23	13,20%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	18,02%	21,99%	22,05%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>350,51</b>	<b>484,27</b>	<b>38,16%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.12 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 27,06 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 9,93% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	231,02	227,56	-1,50%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.612,28	1.541,94	-4,36%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	292.667,96	303.999,72	3,87%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,64	0,54	-15,45%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	558,36	515,26	-7,72%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	132,67	133,03	0,27%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	425,69	382,23	-10,21%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	7,06%	7,08%	0,32%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>30,04</b>	<b>27,06</b>	<b>-9,93%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 10.13 LULA

Campo de Lula arrecadou R\$ 394,71 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 32,34% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Lula</b>		<b>1T/2014</b>	<b>2T/2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.290,04	1.981,00	-13,49%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.536,96	1.470,57	-4,32%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	253.436,70	190.211,47	-24,95%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,54	0,45	-16,84%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.658,62	2.998,99	-18,03%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	949,71	866,59	-8,75%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.708,91	2.132,40	-21,28%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	21,53%	18,51%	-14,04%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>583,34</b>	<b>394,71</b>	<b>-32,34%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.14 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 6,27 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 8,49% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Manati</b>		<b>1T/2014</b>	<b>2T/2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	8,10	8,32	2,67%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.681,83	1.598,03	-4,98%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	541.279,34	539.081,07	-0,41%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,49	0,47	-4,06%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	279,94	268,23	-4,18%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	112,96	113,91	0,84%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	166,98	154,32	-7,59%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,10%	4,06%	-1,01%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>6,85</b>	<b>6,27</b>	<b>-8,49%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.15 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 479,25 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 33,60% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Marlim</b>		<b>1T/2014</b>	<b>2T/2014</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.453,65	2.703,51	10,18%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.398,32	1.312,79	-6,12%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	214.908,97	237.832,37	10,67%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,68	0,58	-15,20%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.581,37	3.687,24	2,96%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.989,64	1.703,57	-14,38%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.591,74	1.983,67	24,62%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	22,54%	24,16%	7,20%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>358,73</b>	<b>479,25</b>	<b>33,60%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.16 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 251,61 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 1,05% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.671,75	1.702,71	1,85%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.401,41	1.339,28	-4,43%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	162.118,23	192.304,10	18,62%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1,13	0,91	-19,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.521,81	2.455,54	-2,63%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	932,67	947,08	1,54%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.589,14	1.508,46	-5,08%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	16,00%	16,68%	4,25%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>254,27</b>	<b>251,61</b>	<b>-1,05%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.17 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 953,00 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 16,60% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.816,07	3.565,41	-6,57%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.388,48	1.306,72	-5,89%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	466.112,39	464.997,49	-0,24%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,68	0,58	-14,96%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.611,15	4.927,11	-12,19%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.692,64	1.583,25	-6,46%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	3.918,51	3.343,85	-14,67%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	29,16%	28,50%	-2,27%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>1.142,73</b>	<b>953,00</b>	<b>-16,60%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.18 PEREGRINO

O Campo de Peregrino arrecadou R\$ 55,41 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um acréscimo de 97,45% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Peregrino		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	981,18	1.100,38	12,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.332,33	1.260,53	-5,39%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	7.706,97	8.691,32	12,77%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	2,12	1,84	-13,15%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.320,47	1.403,06	6,25%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	802,69	879,61	9,58%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	517,78	523,45	1,09%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,42%	10,59%	95,39%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>28,06</b>	<b>55,41</b>	<b>97,45%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 10.19 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 13,80 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 31,72% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Rio Urucu		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	173,84	160,48	-7,68%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.612,28	1.542,07	-4,36%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	263.703,34	200.644,74	-23,91%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,59	0,50	-15,85%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	437,23	347,79	-20,46%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	127,14	110,17	-13,35%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	310,09	237,62	-23,37%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,52%	5,81%	-10,85%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>20,21</b>	<b>13,80</b>	<b>-31,72%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.20 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 949,95 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014, o que representou um decréscimo de 7,31% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Roncador		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.567,02	3.565,56	-0,04%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.409,51	1.316,91	-6,57%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	419,39	404.037,74	96238,29%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,90	0,80	-12,14%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.408,32	5.016,74	-7,24%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.800,40	1.669,50	-7,27%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	3.607,92	3.347,24	-7,23%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,41%	28,38%	-0,09%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>1.024,87</b>	<b>949,95</b>	<b>-7,31%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 10.21 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 43,79 Milhões com participação especial no 2º trimestre de 2014. Foi a primeira vez que este campo apareceu no rol de pagadores desta participação governamental.

Sapinhoá		1T/2014	2T/2014	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	631,62	1.293,30	104,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.465,86	1.418,22	-3,25%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	25.563,59	166.446,18	551,11%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,70	0,44	-36,83%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	943,76	1.907,74	102,14%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	353,42	428,33	21,19%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	590,34	1.479,41	150,60%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	2,96%	-
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>43,79</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 13 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 2º trimestre de 2014.

Tabela 13 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	2º trim./14	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	1.128.068.252,36	11.280.682,52
Albacora Leste	1.141.594.130,15	11.415.941,30
Baleia Azul	1.425.827.692,16	14.258.276,92
Barracuda	1.860.424.336,04	18.604.243,36
Baúna	1.497.610.029,17	14.976.100,29
Cachalote	668.030.567,08	6.680.305,67
Canto do Amaro	429.837.989,92	4.298.379,90
Caratinga	737.223.206,04	7.372.232,06
Carmópolis	369.832.930,27	3.698.329,30
Jubarte	3.107.508.905,83	31.075.089,06
Leste do Urucu	515.258.677,94	5.152.586,78
Lula	2.998.994.784,42	29.989.947,84
Manati	268.228.628,86	2.682.286,29
Marlim	3.687.241.213,42	36.872.412,13
Marlim Leste	2.455.539.524,30	24.555.395,24
Marlim Sul	4.927.107.660,75	49.271.076,61
Peregrino	1.403.063.043,33	14.030.630,43
Rio Urucu	347.787.176,33	3.477.871,76
Roncador	5.016.743.165,99	50.167.431,66
Sapinhoá	1.907.736.582,77	19.077.365,83
<b>TOTAL</b>	<b>35.893.658.497,13</b>	<b>358.936.584,97</b>